

**Título: Efeitos do laser hélio-neônio de baixa intensidade no controle da dor de portadores de úlceras crônicas**

Autor(es) Giovanna Barros Gonçalves\*; Ingrid de Souza Costa; Karla Silva de Oliveira; Dayana Silva Palaroni

E-mail para contato: giovannafst@uol.com.br

IES: FESJF

Palavra(s) Chave(s): Úlceras Crônicas; Laser; Quadro Álgico

**RESUMO**

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do laser de baixa intensidade hélio-neônio (HeNe) sobre o quadro álgico de indivíduos com úlceras crônicas. Trata-se de estudos de caso com oito indivíduos, sendo cinco do gênero feminino e três do masculino, e idade variando entre 50 e 87 anos. Foram adotados como critérios de inclusão para o estudo: pacientes com diagnóstico de úlceras crônicas em membros inferiores e indicação clínica para utilização do laser terapêutico. Excluíram-se aqueles que não apresentavam queixa álgica, não conseguiam expressar a dor, os que realizaram menos de seis aplicações do laser ou fizeram uso de medicamentos analgésicos durante o período de intervenção. O quadro álgico dos participantes foi avaliado através da Escala Visual Analógica (EVA), sendo este um instrumento unidimensional para avaliação da intensidade da dor, tratando-se de uma linha com as extremidades numeradas de 0 a 10, sendo 0 "ausência de dor" e 10 "dor insuportável". Para obtenção dos resultados consideramos a primeira avaliação (AV1), a avaliação intermediária (AV2) e a última avaliação (AV3). Os atendimentos eram iniciados com a utilização da EVA, seguido de assepsia da lesão através de soro fisiológico e gaze estéril, deixando-as secas. Posteriormente, os indivíduos eram submetidos ao tratamento com o laser Hélio neônio da marca Ibramed, utilizando a caneta 660 nm, com intensidade de 04 joules, 08 segundos por disparo, sendo aplicado o modo pontual e varredura em toda extensão da úlcera. Por fim, era utilizada a pomada de uso rotineiro dos pacientes, seguido de curativo. As abordagens terapêuticas foram realizadas em intervalos de 48 horas entre as sessões, duas vezes por semana, na Clínica Escola de Fisioterapia. Dos oito pacientes avaliados, três indivíduos foram excluídos do estudo, totalizando, assim, cinco participantes, quatro mulheres e um homem, com média de idade de 72±9,8 anos. Na avaliação através da EVA foi observado importante redução do quadro álgico dos pacientes, sendo que a média da dor avaliada na AV1 foi de 8,2, na AV2 de 5,4 e na AV3 de 4,4. Percentualmente, houve melhora álgica de 34,1% entre AV1 e AV2 (AV1/AV2), 18% entre AV2 e AV3 (AV2/AV3), enquanto que nos momentos pré e pós-tratamento, entre AV1 e AV3 (AV1/AV3), a melhora foi de 46,3%. Em relação ao número de sessões de tratamento, três pacientes submetidos até 25 sessões tiveram decréscimo significativo da sensação álgica, representado pelas seguintes médias em cada avaliação: AV1 8,7, AV2 6,7 e AV3 3,7, sendo a melhora percentual de 23% (AV1/AV2), 44,8% (AV2/AV3) e 57,5% (AV1/AV3). Em contrapartida, dois indivíduos que realizaram entre 25 e 45 sessões, apresentaram resultados no controle da dor menos significativos, sendo que as médias em AV1 de 7,5, AV2 3,5 e AV3 5,5, indicando aumento da dor entre AV2/AV3 e melhoras percentuais de 53,3% (AV1/AV2) e de 26,6% (AV1/AV3). Em análise final, os pacientes submetidos a 25 sessões tiveram 57,5% de melhora entre avaliação inicial e avaliação final (realizada na 25ª sessão), enquanto que os indivíduos que tiveram intervenções até a 45ª sessão apresentaram percentuais similares quando submetidos à avaliação intermediária, que foi na 25ª sessão, com melhora de 53,3%, não sendo progressiva a melhora do quadro álgico acima deste número de aplicações com o laser HeNe. De acordo com este estudo, a aplicação do laser HeNe de baixa intensidade foi eficaz no controle da dor dos indivíduos com úlceras crônicas em membros inferiores, possibilitando importante redução no quadro álgico quando submetidos a até 25 sessões de laserterapia, não sendo a abordagem terapêutica prolongada significativa na melhora da sintomatologia. Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas em amostra maior, a fim de se investigar as melhores abordagens terapêuticas para o controle álgico de portadores de úlceras crônicas.